

## A Corte no Rio de Janeiro:

### PERÍODO JOANINO (1808-1821)

A chegada da família real portuguesa no Brasil marcou intensamente os destinos do Brasil e da Europa. Pela primeira vez na história, um rei europeu transferia a capital de seu governo para o continente americano.

Escortados por embarcações britânicas, cerca de 10 mil pessoas fizeram a viagem que atravessou o oceano Atlântico. Sofrendo diversos inconvenientes durante a viagem, os súditos da Coroa Portuguesa enfrentaram uma forte tempestade que separou o comboio de embarcações. Parte dos viajantes aportou primeiramente na Bahia e o restante na cidade do Rio de Janeiro.

Responsabilizados por escoltar a Família Real e defender as terras portuguesas da invasão napoleônica, os ingleses esperavam vantagens econômicas em troca do apoio oferecido. Já na Bahia, D. João, orientado pelo economista Luz José da Silva Lisboa, instituiu na Carta Régia de 1808 a abertura dos portos a “todas as nações amigas”. A medida encerrava o antigo pacto colonial que conduziu a dinâmica econômica do país até aquele momento.

Além de liberar o comércio, essas medidas trouxeram outras importantes consequências de ordem econômica. O contrabando sofreu uma significativa diminuição e os recursos arrecadados pela Coroa também aumentaram. Ao mesmo tempo, os produtos ingleses tomaram conta do país, impedindo o desenvolvimento de manufaturas no Brasil, as cidades portuárias tiveram notório desenvolvimento. Dois anos mais tarde, o decreto de 1808 transformou-se em um tratado permanente.

No ano de 1810, os Tratados de Aliança e Amizade e de Comércio e Navegação, fixaram os interesses britânicos no mercado brasileiro. Foram estabelecidas taxas alfandegárias preferenciais aos produtos ingleses. Os produtos ingleses pagavam taxas de 15%, os portugueses de 16% e as demais nações estrangeiras pagariam uma alíquota de 24%. Além desses valores, o tratado firmava um compromisso em que o tráfico negreiro seria posteriormente extinguido.

Além de trazer transformações no jogo econômico, o governo de Dom João VI empreendeu outras mudanças. Adotada como capital do império, a cidade do Rio de Janeiro sofreu diversas modificações.

Missões estrangeiras vieram ao país avaliar as riquezas da região, a Biblioteca Real foi construída, o primeiro jornal do país foi criado. Além disso, novos prédios públicos foram estabelecidos. A Casa da Moeda, Banco do Brasil, a Academia Real Militar e o Jardim Botânico foram algumas das obras públicas do período joanino.

Nas questões externas, Dom João VI empreendeu duas campanhas militares nas fronteiras do país. No ano de 1809, tropas britânicas e portuguesas conquistaram a cidade de Caiena, capital da Guina Francesa.

A manobra, que tinha por objetivo agredir o governo francês, colocou a região sob o domínio do Brasil até quando o Congresso de Viena restituiu a região à França. No ano de 1817, as tropas imperiais invadiram a Província Cisplatina.

Essa nova investida militar era importante por razões diversas. Além de ser uma região de rico potencial econômico, o domínio sob a região da Cisplatina impedia uma possível invasão napoleônica às colônias da Espanha, que havia sido dominada pelas tropas francesas. Dez anos depois, um movimento de independência pôs fim à anexação da Cisplatina, dando origem ao Uruguai.

Em 1815, a administração joanina elevou o Brasil à condição de Reino Unido. Essa nova nomeação extinguiu politicamente a condição colonial do país. Inconformados, os lusitanos que permaneceram em Portugal se mostravam insatisfeitos com o fato do Brasil tornar-se a sede administrativa do governo português. Foi quando, em 1820, um movimento revolucionário lutou pelo fim da condição política secundária de Portugal. A chamada Revolução do Porto criou um governo provisório e exigiu o retorno de Dom João VI a Portugal. Temendo a perda do seu poder, Dom João VI foi pra Portugal e deixou o seu filho, Dom Pedro I, como príncipe regente do Brasil. Os revolucionários, mesmo inspirados por princípios liberais, exigiram a volta do pacto colonial. No Brasil, as repercussões desses acontecimentos impulsionaram a formação de um movimento que possibilitou a independência do Brasil

## EXERCÍCIOS:

**1) A luta de independência das colônias latino-americanas desenvolveu-se nas primeiras décadas do século XIX, apresentando algumas semelhanças e profundas diferenças. Comparando o resultado dos processos de independência na América Espanhola e na Portuguesa, pode-se afirmar que**

A) na área portuguesa os ideais iluministas de igualdade e liberdade tiveram uma influência muito mais marcante do que na área espanhola.

B) a área portuguesa conseguiu manter uma unidade territorial, ao contrário da região antes dominada pela Espanha.

C) o modelo político variou de monárquico, na área de tradição espanhola para republicano, na área portuguesa.

D) os ameríndios ficaram livres do trabalho escravo na América Espanhola, ao contrário da área portuguesa, na qual aquela forma de dominação continuou até o final do século XIX.



E) na América Espanhola, o processo de independência se desenvolveu sem maiores conflitos, ao contrário da área portuguesa, marcada por revoltas como a da Confederação do Equador.

**2) Sobre o processo da independência do Brasil, seria correto afirmar que**

- A) envolveu os interesses da burguesia brasileira, em especial os donos de manufaturas que queriam o fim do pacto colonial para expandir seus negócios.
- B) teve a intensa participação de boa parte dos escravos, em função da promessa de liberdade ofertada por seus senhores caso estes lutassem contra as tropas portuguesas.
- C) foi impulsionada pela luta dos setores populares que queriam ter acesso a terra e eram impedidos pela Legislação portuguesa, já que esta restringia a posse da terra à nobreza.
- D) ocorreu dentro dos interesses dos grandes proprietários de terra na colônia, gerando uma mudança política que acabou definitivamente com o perigo da volta do pacto-colonial.
- E) gerou a implantação de mudanças substanciais no novo país, principalmente a adoção de princípios liberais como o fim do pacto-colonial e adoção do voto universal.

**3) “A era colonial termina propriamente para o Brasil em 1808, embora a separação oficial data de quatorze anos depois. É que naquela primeira data se transfere para a colônia o governo português na pessoa do soberano reinante e de sua corte que fogiam aos exércitos napoleônicos invasores do Reino europeu. Esta transferência tornará o Brasil efetivamente autônomo e as consequências do fato na sua economia são desde logo consideráveis, (...)”**

**(PRADO JR, Caio . História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1986, 33<sup>a</sup> ed., p. 101)**

**A afirmação do autor sobre a efetiva autonomização brasileira frente a Portugal pode ser explicada**

- A) pelos sucessivos movimentos de independência que se desenrolaram no Brasil nos anos seguintes à chegada do príncipe D. João ao Brasil, como a Revolta dos Alfaiates na Bahia, ameaçando seu poder.
- B) pela influência que tiveram no Brasil os movimentos de independência que eclodiram naqueles anos nas antigas áreas coloniais espanholas na América, tendo à frente o libertador Simón Bolívar.
- C) pelo profundo amor e respeito adquirido por D. Pedro, filho do príncipe regente D. João, junto à população brasileira desde a sua chegada à colônia portuguesa na América.
- D) pelo desenvolvimento manufatureiro existente, à época, no Brasil, o que transformava a área colonial em potencial concorrente das recém-criadas manufaturas portuguesas.
- E) pela decretação, por D. João, da abertura dos portos brasileiros ao comércio com “as nações amigas”, acabando com o monopólio metropolitano, base da dominação colonial.

**4)**

**“Liberdade!, Liberdade!/Abre as asas sobre nós/E que a voz da igualdade/Seja sempre a nossa voz.” (GRES Imperatriz Leopoldinense – 1989)**

**Os versos deste conhecido samba-enredo fazem referência a alguns princípios extremamente caros aos pensadores iluministas franceses do século XVIII: “Liberdade” e “Igualdade”, que também estiveram presentes nas lutas pela independência do Brasil. Em 1822, quando esta independência se concretizou, a idéia de “Liberdade” se referia principalmente à defesa**

- A) de uma sociedade em que as desigualdades sociais tivessem sido abolidas e em que não houvesse nem classes e nem Estado;
- B) do princípio da Igualdade Jurídica, em que todos fossem iguais em direitos, com a extinção dos privilégios de nascimento;
- C) da manutenção do livre-comércio, ameaçado pelo projeto recolonizador das Côrtes portuguesas após a revolução do porto;
- D) das práticas mercantilistas que, devido à forte intervenção do Estado na economia, promoviam uma política de distribuição de renda.

**5) Leia o texto abaixo.**

#### **A Guarda Real de Polícia**

**No início do século XIX, como consequência da campanha Napolêônica de conquista do continente europeu, a Família Real portuguesa, juntamente com sua corte, decidem se mudar para o Brasil. Aqui chegando, a Corte instalou-se na cidade do**

**Rio de Janeiro iniciando a reorganização do Estado no dia 11 de março de 1808, com a nomeação de Ministros. (...) (...) Em 13 de maio de 1809, (...) D. João VI criou a Divisão Militar da Guarda Real da Polícia da Corte (DMGRP), sendo esta formada por 218 guardas com armas e trajes idênticos aos da Guarda Real da Polícia de Lisboa. (Adaptado de <http://www.policiamilitar.rj.gov.br/historia.asp>) Em 2009, comemoram-se os 200 anos da Polícia Militar. Ela surgiu a partir da criação da Guarda Real de Polícia.**

**Pode-se afirmar que a mesma surge no momento em que**

- A) a cidade do Rio de Janeiro transformava-se administração portuguesa, passando por mudanças que visavam adaptá-la a sua nova funcionalidade.
- B) a chegada da Família Real portuguesa representava que uma ameaça para a cidade que sofria o risco iminente de invasão pelas tropas de Napoleão Bonaparte, através Guiana Francesa.
- C) se observava o aumento do número de quilombos nos arredores da cidade, onde se destacava o Quilombo de Palmares, sendo necessário homens preparados para recuperar os escravos fugitivos e reempossá-los aos seus senhores legítimos.

D) a presença da Corte criava um grande contingente de pessoas desocupadas na cidade e que foram responsáveis pela Revolta do Vintém, em função do desemprego gerado pela abertura dos portos às nações amigas.

E) a chegada da Família Real provocava uma revolta popular entre os moradores da cidade, que foram expulsos de suas casas, as quais foram demolidas para dar lugar à construção da nova sede do governo português.

**6) Entre os acontecimentos que antecederam a independência do Brasil pode-se citar**

A) a atuação do chamado Partido Brasileiro que, apesar de ser composto por elementos de diferentes posições políticas, encontrava-se, no entanto, momentaneamente unido para enfrentar as Cortes e seu projeto de recolonizar o Brasil.

B) o Dia do Fico, que embora viesse a representar o comprometimento de D. Pedro para com o Brasil, em nada significou enquanto um momento de AVANÇO em direção ao rompimento com Portugal.

C) a atuação da aristocracia rural que, pressentindo a proximidade do rompimento com Portugal, se mobilizava tendo por objetivo instituir uma monarquia absolutista como forma de governo.

D) a decisão de D. Pedro em criar um ministério de brasileiros que, sob a liderança de Antônio Carlos de Andrada e Silva, estabeleceu o "Cumpra-se", decreto pelo qual as ordens de Portugal só seriam executadas com autorização do príncipe regente.

E) a convocação de uma Assembléia Constituinte, em junho de 1822, que provocou profundas transformações nas estruturas econômicas e sociais do Brasil.

**7) O resultado da Assembleia das Cortes de Lisboa, após a Revolução Liberal do Porto foi um marco importante para a consolidação do processo de Independência do Brasil. Os constituintes das Cortes de Lisboa tomaram decisões no sentido de**

A) defender o liberalismo do Império Português, segundo os princípios europeus, e transmiti-lo para cada colônia portuguesa, o que permitiu a Independência do Brasil sem maiores traumas.

B) restabelecer a monarquia absoluta em Portugal, afastando o governo provisório do lorde inglês Beresford e exigindo o retorno de D. João VI, que mantém o seu filho D. Pedro I como Imperador do Brasil.

C) ampliar as conquistas adquiridas com a Revolução liberal do Porto para todo o Império Português, o que fez D. João VI retornar às pressas para Portugal, além de forçar D. Pedro a declarar a Independência do Brasil antes que os revolucionários a fizessem.

D) beneficiar o partido português que detinha membros espalhados por todo o Império, de modo a evitar o retorno da monarquia portuguesa.

E) defender o liberalismo em Portugal, segundo os moldes europeus, ao mesmo tempo em que buscavam retomar o pacto colonial, desagradando a elite do Brasil de tal forma que ela buscou apoio de D. Pedro em sua luta contra a recolonização.

**8) Depois de três séculos vivendo sob o regime colonial, o Brasil, no início do século XIX, transformou-se em sede da Monarquia portuguesa, com a vinda da Corte para a colônia. A presença da corte no Brasil (1808-1821) foi decisiva para a ruptura do Pacto Colonial. Qual das opções abaixo NÃO está relacionada à presença da Corte no Brasil?**

- A) Ao chegar ao Brasil, D. João assinou, em 28 de janeiro de 1808, a abertura dos Portos às Nações Amigas, abrindo o comércio colonial.
- B) Assinatura em 1810 do Tratado de Aliança e Amizade com a Inglaterra, onde entre outros itens, dispunha sobre a redução gradual do comércio de escravos no Brasil.
- C) Pelo ato de 1º de abril de 1808, foi ratificado o Alvará de 1785, que proibia a existência de fábricas e indústrias no Brasil.
- D) Assinatura do Tratado de Comércio e Navegação com a Inglaterra, que instituía novas tarifas alfandegárias, onde os capitalistas ingleses ficaram com os privilégios das importações brasileiras.
- E) Criação da Imprensa Régia no Brasil, em 13 de maio de 1808, que no dia 10 de setembro do mesmo ano publicou a "Gazeta do Rio de Janeiro."

**9) As guerras napoleônicas e a invasão francesa da Península Ibérica (1807-1808) resultaram na transferência da Corte portuguesa e de setores dirigentes do Estado português para o Brasil, criando uma situação inédita para a principal colônia portuguesa.**

**Entre as mudanças trazidas, assinale a opção que expressa a opção verdadeira:**

- A) A transformação do Rio de Janeiro em sede da monarquia portuguesa trouxe uma série de benefícios para esta cidade, como a criação de indústrias, centros culturais e universidades.
- B) A transferência da sede do Império português para o Brasil era um projeto existente desde o século XVII, prevendo a modernização econômica da colônia e a gradativa abolição da escravidão.
- C) A vinda da família real democratizou de certa forma as relações políticas existentes no Brasil, abrindo caminho para uma maior participação de camadas populares livres na vida política.
- D) A abertura dos portos, em 1808, e os tratados comerciais assinados em 1810 resultaram, na prática, no fim do exclusivo colonial português, em benefício dos interesses econômicos ingleses.

**10) Em 1815, o Brasil foi elevado à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves. Na prática:**

- A) foi a causa da Inconfidência Mineira.
- B) nada significou para o Brasil.
- C) provocou enorme satisfação em Portugal.
- D) o Brasil volta à condição de colônia.



E) o Brasil adquiria autonomia administrativa.

---